

Projeto pioneiro arranca nos Açores a partir desta quinta-feira

19 de Fevereiro, 2020

A ilha Graciosa, nos Açores, classificada pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, vai passar a ser abastecida em 65% por energias renováveis. De acordo com a nota enviada à imprensa, o projeto é inaugurado esta quinta-feira, dia 20 de fevereiro, pelas 9h00 (hora local), com a presença do presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro.

A “Gracióllica” é uma iniciativa pioneira que coloca todo o arquipélago açoriano na linha da frente pela utilização de tecnologias e sistemas de ponta que permitem a valorização energética dos seus recursos naturais. O projeto vai servir os “4 mil habitantes da ilha e representa um investimento de cerca de 30 milhões de euros, dos quais 4,5 milhões com origem em fundos comunitários”, refere o mesmo comunicado.

Com duração prevista de 20 anos, período durante o qual se estima uma redução de cerca de 100 mil toneladas de emissões de CO2 para a atmosfera, a Gracióllica inclui um parque eólico (capacidade para produzir 4,5 MW) e um fotovoltaico (1 MW). A principal característica diferenciadora do projeto é a existência de uma central de baterias que permite armazenar a energia e regular a frequência e a tensão da rede elétrica da ilha.

Durante a fase de testes, finalizada agora com sucesso, foi possível abastecer a ilha Graciosa durante mais de 24 horas consecutivas com recurso exclusivo a fontes de energia renováveis. Além das vantagens ambientais, Gracióllica vai permitir reduzir a fatura da importação de combustíveis fósseis para a Região.